CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2016

Câmara Municipal do Maio, 9 de Março de 2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO 2
2. PLANO DE ACTIVIDADES 4
2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES 4
2.1.1. Abastecimento de Água 4
2.1.2. Saneamento 4
2.1.3. Espaços Verdes 5
2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO 5
2.2.1. Transportes e Acessibilidades 5
2.2.2. Abastecimento Público 6
2.3.PROTEÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO 6
2.3.1. Proteção Civil e Segurança Pública 6
2.3.2.Fiscalização 6
2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE 7
2.4.1. Urbanismo 7
2.4.2. Obras Municipais 7
2.4.3. Meio Ambiente 7
2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 8
2.5.1. Educação 8
2.5.2. Cultura 9
2.5.3.Formação Profissional 9
2.6. HABITAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO 10
2.6.1. Habitação 10
2.6.2. Ação Social 10
2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS 11
2.7.1. Energia e Comunicações 11
2.7.2. Pesca 11
2.7.3. Comércio 11
2.7.4. Turismo 12
2.8. SAÚDE 12
2.8.1. Saúde 12
2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO 13
2.10. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL 13
2.11. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 14
2.12. APOIO INSTITUCIONAL 14
2.13. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO 14

1. *INTRODUÇÃO*

O ano de 2016 foi atípico, na medida em que coincidiu com a realização de três eleições no país, o que condicionou, em parte, o desempenho autárquico, em virtude não só da restrição temporal da sua execução dos instrumentos de gestão (entende-se plano e orçamento), como também da própria capacidade de mobilização de receitas municipais, seja por cobrança direta, seja pela atração de investimentos.

Por outro lado, segundo dados do relatório da ANMCV, "no plano internacional, a desaceleração do ritmo de crescimento das economias emergentes e em desenvolvimento, fez com que a economia mundial tivesse um desempenho moderado em 2016, comparativamente aos últimos cinco anos, tendo observado um crescimento económico em torno dos 3,1%, segundo relatório do OGE 2016"

"O Relatório do Orçamento Geral do Estado (OGE) 2016 aponta, por outro lado, para uma conjuntura externa, globalmente adversa, que tem determinado o comportamento da economia nacional. No que diz respeito ao crescimento para os próximos anos, o país continua a depender da evolução da economia mundial, principalmente das economias pertencentes à Zona Euro" adianta o referido relatório.

"A nível nacional, e segundo esse Relatório, as estimativas até então divulgadas, indicam uma aceleração no ritmo de crescimento da economia cabo-verdiana, no primeiro semestre de 2016, em relação ao mesmo período do ano anterior", sentenciou.

Ademais, o Orçamento de Estado para 2016 foi aprovado muito tarde, tendo sido aplicado, na maior parte do ano, a regra do duodécimo, o que condicionou a ação de todos os atores públicos, seja o governo central e as autarquias.

Tais constrangimentos dificultaram o cumprimento cabal, ou pelo menos desejado, das propostas que constavam nos referidos instrumentos de gestão autárquica.

Contudo, apesar dessas naturais dificuldades, a autarquia procurou com afinco honrar, na medida do possível, os compromissos espelhados à partida, através da materialização de algumas ações de capital importância para o continuado e exigente processo de desenvolvimento da ilha.

Com efeito, a requalificação urbana da cidade e das localidades de Ribeira Dom João e do Morro, o arranque das obras do projeto da criação de empresa de água e saneamento do Maio, o início do projeto de dinamização e requalificação turística da ilha e da operação do cadastro predial, no âmbito do projeto Land e a implementação do projeto cultural "Sete Sóis Sete Luas" contaram com um grande engajamento da autarquia, seja na realização direta ou na parceria, constituindo ações de maior relevo no ano passado.

Entretanto, a autarquia teve, como sempre, uma forte colaboração dos seus parceiros, sejam regionais, nacionais ou internacionais, na materialização das atividades do Plano. Por este motivo,

endereçamos os nossos mais profundos votos de agradecimento a todos os que contribuíram, apoiando dessa forma o processo de desenvolvimento da ilha.

Aos colaboradores internos (funcionários), verdadeiros obreiros da dinâmica e qualidade que se exige ao serviço público, também agradecemos com vivacidade.

Resumidamente em 2016, enfatizando algumas ações, conseguimos os seguintes resultados:

- ✓ Meio ambiente mais limpo e mais saudável;
- ✓ Espaços verdes valorizados;
- ✓ Vias de circulação rodoviária melhoradas;
- ✓ Emprego público promovido, sobretudo nas obras de requalificação urbana;
- ✓ Situação dos alunos bolseiros no Ensino Superior regularizada;
- ✓ Ações de formação profissional que capacitaram os colaboradores para o exercício das suas funções;
- ✓ Ações de formação profissional em áreas que prepararam os jovens para o mercado de trabalho;
- ✓ Fomento da inclusão social das camadas mais desfavorecidas, sobretudo através do apoio à assistência médica e medicamentosa;
- ✓ Criação de condições para promover a ilha como destino turístico de eleição;
- ✓ Contributo para maior envolvimento da comunidade local em relação aos cuidados preventivos e à saúde pública;
- ✓ Incentivo à prática desportiva na ilha;
- ✓ Estímulo à promoção de atividades culturais na ilha;
- ✓ Melhoria da qualidade de trabalho dos funcionários e a prestação de serviços aos utentes com a transferência de todos os serviços para o Paços do Concelho;
- ✓ Mobilização dos serviços de assistência técnica em diversas áreas que melhoraram o desempenho autárquico;
- ✓ Operacionalização do balcão de atendimento ao emigrante;

Tendo em conta toda a conjuntura económica e sociopolítica em que nos inserimos, a implementação de alguns projetos estruturantes para ilha, cujo verdadeiro impacto será sentido nos próximos anos e ainda a execução de atividades que melhoraram o aspeto urbanístico da cidade e alguns povoados, além de promoverem o emprego público, avaliamos positivamente o presente relatório.

Câmara Municipal do Maio, aos 9 de Março de 2017

O Presidente da Câmara

/Dr. Miguel Rosa/

2. PLANO DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de Água

Em 2016 registou-se uma evolução enorme no processo de operacionalização da Empresa Municipal de Águas e Saneamento (EMAS). A constituição de tal empresa será um grande ganho na otimização dos serviços ligados à produção e distribuição de água em todo o concelho.

Resumidamente, as ações centrais para o setor da água levadas a cabo foram:

- ✓ Continuação do desenvolvimento da parceria com Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) para o reforço do abastecimento de água na Ilha do Maio;
- ✓ Criação da Empresa Municipal de Água e Energia (EMAE);
- ✓ Arranque das obras enquadradas no projeto de Interligação dos três subsistemas de produção de água dessalinizada (Ponta Preta, Pedro Vaz e R. D. João), no âmbito de um projeto financiado pelo Millennium Challenge Account;
- ✓ Assinatura do memorando de entendimento com Águas de Santiago (ADS) para dar assistência técnica à EMAE;
- ✓ Mobilização de recursos financeiros para 70 ligações domiciliárias de água e deslocalização do chafariz da Calheta, no quadro da cooperação luxemburguesa;

2.1.2. Saneamento

Intervenções ao nível da promoção de ações que garantem o saneamento do meio constituiu o foco da atuação neste setor em 2016.

As ações realizadas foram:

- ✓ Capacitação e sensibilização sobre mudança de comportamentos em resíduos sólidos, em parceria com a Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS), sendo que o público-alvo foram associações comunitárias e serviços desconcentrados de estado;
- ✓ Manutenção e limpeza do Cemitério;
- ✓ Ações de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade e higiene pública;
- ✓ Campanha de limpeza em vias públicas na zona da Figueira e do Morro;
- ✓ Programa de sensibilização na Rádio Comunitária Voz de Djarmai (RCVD) sobre animais soltos na via pública e não só;
- ✓ Promoção de atividades habituais, como:

- ✓ Campanhas de limpeza em todo o concelho, em parceria com a Delegacia de Saúde, a Delegação do Ministério da Educação, as associações e os grupos locais;
- ✓ Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local, a Delegação do Ministério de Educação e Desporto e a Rádio e Associações Comunitárias;
- ✓ Manutenção da lixeira;
- ✓ Apoio a entidades responsáveis na castração de cães e gatos;
- ✓ Desenvolvimento de ações de fiscalização nas praias, em parceria com o Ministério da Agricultura e Ambiente (MAA), a Agência Marítima e Portuária (AMP), a Polícia Nacional (PN) e a Sociedade de Desenvolvimento para o Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM);
- ✓ Captura de animais na via pública.

2.1.3. Espaços Verdes

O programa de requalificação urbana da Cidade e das localidades do interior tem sido uma grande aposta desta autarquia.

A requalificação cria e melhora os espaços verdes da ilha. Daí que a especial atenção dado aos espaços verdes, mormente na sua manutenção, em parceria com a população local.

2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO

2.2.1. Transportes e Acessibilidades

Atualmente a ilha dispõe de um anel rodoviário fechado e estradas nacionais e municipais de boa qualidade.

Por outro lado, os trabalhos de requalificação urbana melhoraram significativamente as vias de circulação, sobretudo na Cidade do Porto Inglês, no ano transato.

De seguida elencamos as atividades realizadas nos domínios de transportes e acessibilidades:

- Continuação da requalificação ambiental da orla marítima da Cidade do Porto Inglês
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês, RDJ e no Morro;
- Melhoramento da via que dá acesso ao Porto Cais;

- Apoio à Inspeção Técnica de Automóveis de Cabo Verde (ITAC) na instalação de serviço de inspeção técnica;

2.2.2. Abastecimento Público

As intervenções neste setor abarcaram o incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e no mercado municipal e a melhoria de condições de funcionamento da peixaria e dos mercados da calheta e da cidade do Porto Inglês, tudo numa perspetiva de aumentar os níveis de qualidade de serviço.

2.3.PROTEÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO

2.3.1. Proteção Civil e Segurança Pública

As ações no domínio da proteção civil e da segurança pública visaram sobretudo capacitar os agentes (bombeiros) em termos preventivos, no sentido de fazer face a situações de risco.

Eis as ações realizadas:

- Manutenção, juntamente com o Serviço Nacional de Proteção Civil, de um esquema de evacuação de sinistrados de todos os pontos do território municipal;
- Melhoria do esquema de segurança particularmente nos centros urbanos, em estreita colaboração com alguns serviços sediados na ilha com especial destaque para os **Bombeiros Voluntários**, **Shell, ENACOL, ASA, Polícia Nacional, Cruz Vermelha e Enapor**;
- Formação aos Bombeiros do Maio ministrado pela Associação dos Bombeiros de Manchester (Inglaterra).
- Receção de um camião, materiais e equipamentos de combate a incêndio, ofertados pela referida Associação.

2.3.2.Fiscalização

A autarquia prosseguiu com o seu trabalho de fiscalização nas áreas de saneamento, comércio e obras, funcionando o corpo fiscal como um todo interligado. Não obstante, a carência de efetivos fiscais e das condições laborais existentes, foi possível efetuar um bom trabalho, principalmente ao nível da sensibilização da população local.

2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.4.1. Urbanismo

Em 2016 arrancou no Maio a Operação do Cadastro Predial, enquadrado no Projeto Land, financiado pelos Estados Unidos da América, no âmbito do Millenium Challenge Account II. A Câmara Municipal conseguiu ser um parceiro de excelência do Instituto Nacional de Gestão do Território na materialização do referido projeto no horizonte temporal a que reporta o relatório.

Os trabalhos desenvolvidos nessa parceria darão um grande impulso à clarificação da questão fundiária na ilha e será de uma utilidade extrema na racionalização da gestão do território municipal, permitindo à autarquia melhorar os níveis de eficácia na resposta à demanda local, em termos de ocupação do solo.

Neste cenário, em 2016, foram promovidas as seguintes atividades:

- Implementação do Plano Diretor Municipal (PDM);
- Apoio, disponibilização e envolvimento dos serviços técnicos da Câmara no processo de Operação de Cadastro Predial.

2.4.2. Obras Municipais

Sendo um ano eleitoral, a atuação da autarquia em termos de execução de obras municipais ficou amplamente condicionada, por imperativo legal.

Contudo, houve intervenções relevantes, relativamente à requalificação urbana na Cidade e alguns povoados.

Em baixo elencamos as intervenções:

- Início dos trabalhos de construção do Centro Juvenil de Morrinho;
- Inicio dos trabalhos de reabilitação da Unidade de Sanitária de Base de Pilão de Cão, para sua transformação em Centro Multiusos;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nas localidades de Ribeira Dom João e do Morro;
- Continuação da requalificação ambiental da orla marítima da Cidade do Porto Inglês
- Continuação dos trabalhos da requalificação urbana e ambiental da zona histórica da Cidade do Porto Inglês, em parceria com SDTIBM.

2.4.3. Meio Ambiente

A nossa intervenção neste setor tem sido em articulação com diferentes parceiros locais e nacionais, permitindo a execução de atividades que visam a preservação ambiental e a sustentabilidade ecológica da ilha.

Em baixo, elencamos as ações realizadas neste setor:

- Combate à poluição sonora de acordo com as normas existentes;
- Desenvolvimento de ações de proteção das praias, em estreita sintonia com a Delegação da Agência Marítima e Portuária (AMP);
- Promoção de campanhas de informação sobre o meio ambiente, em colaboração com outras instituições, nomeadamente a Delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MAA), a Delegação do Ministério da Educação e Desporto, a Fundação Maio Biodiversidade e a Direção Nacional do Ambiente (Gabinete de Gestão das Áreas Protegidas);
- Apoio à FMB na construção do viveiro de tartarugas na praia de Morro;
- Continuação do programa da educação ambiental, em parceria com o Ministério da Educação e Desporto, a Câmara Municipal de Loures e a Rádio Comunitária Local;
- Valorização ambiental das salinas do Porto Inglês, no âmbito do projeto de dinamização e requalificação turística da ilha do Maio.

2.5. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.5.1. Educação

Para além das habituais ações desenvolvidas no âmbito das competências da autarquia neste setor, houve um grande empenho do atual executivo na resolução da situação pendente no Ensino Superior.

Assim, as ações no setor da educação abrangeram:

- Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- Promoção de melhorias no funcionamento dos jardins municipais;
- Apoio aos alunos carenciados com passes escolares no ensino secundário;
- Colaboração institucional com ONG's e universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do setor;
- Apoio com transporte nas atividades de caráter educativo no concelho;
- Apoio no transporte dos alunos do EBI, no circuito especial (Ribeira Dom João-Figueira e Morro-Porto Inglês e Zona Norte);
- Regularização da situação de dívidas junto das Instituições de ensino superior do país;
- Inclusão de mais alunos no protocolo com a UNIPIAGET.

Ensino Pré-Escolar

Atualmente a oferta educativa no concelho, a nível do Pré-Escolar, é composta por 9 jardins-de-infância municipais, que funcionam em condições bastante favoráveis.

2.5.2. Cultura

A promoção de atividades que visam valorizar a nossa vivência cultural, seja por iniciativa própria, seja por incentivo individual ou a grupos promotores, em eventos ou datas importantes, constituiu o prato forte da atuação autárquica no ano transato.

Eis as ações:

- Apoio aos artesãos na realização dos trabalhos e na exposição do artesanato local;
- Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o Concelho;
- Apoio técnico aos centros de artesanato da Calheta e Cerâmica do Morro;
- Realização do Carnaval;
- Realização de actividades culturais enquadradas nas Festas de Santa Cruz;
- Promoção de actividades recreativas e culturais inseridas no Programa Verão;
- Formação musical e de culinária, no âmbito do projeto cultural "Sete Sóis Sete Luas";
- Inauguração do Centrum Sete Sóis Sete Luas, inserido no mesmo projeto;
- Encontro com os agentes da cultura e instituições afins;
- Revitalização dos centros juvenis e comunitários, através da aquisição de novos equipamentos e formação dos animadores e grupos juvenis;
- Realização do Festival de Beach Rotcha e de outras atividades inseridas nas festas do município;
- Comemoração do Dia Nacional da Cultura e das Comunidades;
- Requalificação da fachada do Forte de São José e remoção de canhões da Av. Amílcar Cabral para colocação naquele monumento;
- Patrocínio a iniciativas culturais de artistas individuais e de grupos, realizadas na ilha ou a nível nacional;
- XXIV Ed. Do Festival Sete Sois Sete Luas – Porto Inglês 2016;
- Promoção da iluminação de Natal na Avenida Amílcar Cabral da Cidade do Porto Inglês;
- Realização de uma Serenata de Natal.

- Festas Populares

Como habitual apoiamos financeira e materialmente a realização dessas festas, através de:

- Concessão de apoios aos juízes das festas e a grupos organizados para promoção de eventos culturais durante as festividades, nas zonas onde essas são tradicionalmente celebradas;
- Apoio a todas as festas de romaria do concelho;
- Incentivo à realização de eventos culturais inseridas nas referidas festas.

2.5.3.Formação Profissional

À semelhança dos anos anteriores, o Centro local procedeu com a sua política de formação, tendo privilegiado a vertente prática de alguns cursos com especial relevância para o contexto laboral maiense.

Neste cenário, no ano transato, o Centro enfatizou as seguintes ações:

- Conclusão dos cursos de culinária, contabilidade e eletricidade, vertente prática;
- Formação em gestão por resultados dirigida a quadros da ilha (em parceria com cooperação luxemburguesa)
- Parceria com ATC para formação de 28 guias de turismo;
- Parceria com Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e financiamento para formação de técnicos de refrigeração;
- Mobilização de fundos para financiamento de projetos de formação na ilha, a desenvolver em 2017;
- Colaboração institucional com a Associação dos Professores de Berna (Suíça) na identificação de áreas de formação a financiar.

2.6. HABITAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO

2.6.1. Habitação

Em 2016 houve um arrefecimento do investimento da autarquia nesse setor, nas vertentes de autoconstrução e reabilitação de moradias, explicado pela crise financeira. Contudo, continuámos com a nossa política de cedência de terrenos e projetos para construção.

Eis as ações desenvolvidas em 2016:

- Incentivo na construção da habitação própria com doação dos terrenos;
- Trabalho preparatório para reabilitação de moradias na Figueira e Nhu Dam (Cidade do Porto Inglês).

2.6.2. Ação Social

As intervenções nesta área são contínuas, dado as precárias condições socioeconómicas das camadas mais vulneráveis, aliadas ao facto de o Maio ser uma ilha de periferia.

Desta forma, demos continuidade à política da autarquia em matéria de apoio na assistência médica e medicamentosa, e no acesso a alguns bens de primeira necessidade.

Seguem-se em baixo algumas ações desenvolvidas:

- Apoio às famílias com vulnerabilidades;
- Atribuição de subsídios a famílias menos favorecidas;
- Envio de dados sobre **Zonas de intervenção de nível 1** ao MFIS, para efeito de Cadastro Único;
- Intervenção de emergência na reparação de 2 botes aos pescadores;

- Apoios a pessoas mais carenciadas na aquisição de medicamentos e em consultas de especialidade;
- Distribuição de cesta básica às famílias mais vulneráveis (Pensionistas, mães solteiras, deficientes e outros);
- Apoio ao ICCA na instalação do gabinete de atendimento.

2.7. DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

2.7.1. Energia e Comunicações

A promoção do acesso a energia junto de pessoas carenciadas, bem como a criação de parcerias para massificação do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação constituíram ações prioritária nestes setores, em 2016.

Assim, foram levadas a cabo as seguintes intervenções:

- Apoio na ligação de energia elétrica aos carenciados do Concelho;
- Execução da rede elétrica nas zonas da expansão da Cidade, das Vilas e das localidades;
- Disponibilização de terreno no Poste de Transformação (PT) na Ponta Preta (Porto Inglês) com intuito de dessalinizadora à rede pública de energia;
- Cedência de terreno para instalação da antena de rede móvel da CV Móvel na zona sul.

2.7.2. Pesca

Neste setor apostamos fundamentalmente na melhoria do funcionamento da unidade de produção de gelo da Calheta.

2.7.3. Comércio

O zelo para que o exercício da atividade comercial seja num ambiente de respeito pela legalidade e transparência constituiu o foco da intervenção neste setor em 2016.
Assim, as ações centraram-se em:

- Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;
- Sensibilização das “rabidantes” e dos ambulantes a utilizarem o mercado municipal, que é um lugar público onde podem expor e vender os seus produtos;
- Instalação de bases para criação de quiosques na Avenida Amílcar Cabral.

2.7.4. Turismo

O arranque do projeto de dinamização e requalificação turística da ilha do Maio constituiu a atividade de maior relevo neste setor em 2016. Este projeto tem as seguintes componentes:

- Elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do centro interpretativo-ecomuseu-salinas;
- Elaboração e implantação do projeto da via que dá acesso à Esquadra da Polícia na zona Montinho de Lume;

Outras ações foram igualmente promovidas:

- Promoção da ilha a nível nacional e internacional, em parceria com a SDTIBM;
- Incentivo às atividades culturais no âmbito da promoção turística da ilha;
- Valorização de alguns pontos de interesse turístico da ilha, sobretudo no quadro da política de requalificação urbana;
- Elaboração do projeto "Turismo Solidário", em parceria com a Câmara Municipal de Loures e o Instituto Marquês de Valle Flôr e sua submissão ao financiamento da União Europeia.

2.8. SAÚDE

2.8.1. Saúde

A promoção da saúde pública em parceria com os nossos parceiros locais tem tido um importante impacto junto da nossa comunidade.

Assim, as ações a implementadas foram:

- Vistorias em todos os estabelecimentos comerciais;
- Fiscalização e inspeção sanitária nos mercados municipais, no matadouro, talho e similares;
- Sensibilização da sociedade civil, através de programas de formação e informação quanto a saúde pública;

a) Continuação de ações de combate a doenças vetoriais;

b) Melhoria do saneamento do meio:

- Apoios na realização de feiras de saúde no concelho.

c) Apoio à Delegacia de saúde, no que tange à promoção de ações de combate a doenças vetoriais;

2.9. DESPORTO E RECREAÇÃO

Nesta área continuaram os incentivos à prática e o incitamento a uma maior organização de todos os agentes envolvidos na promoção das diferentes modalidades desportivas na ilha.

Em baixo, elencamos as ações de 2016:

- ✓ Continuação da atribuição de apoios aos clubes federados de futebol regional;
- ✓ Patrocínio ao campeão regional de futebol nas provas do campeonato nacional;
- ✓ Atribuição de um prémio monetário ao campeão regional de futebol da segunda divisão;
- ✓ Realização de atividades desportivas enquadradas nas Festas de Santa Cruz;
- ✓ Promoção de atividades desportivas inseridas no Programa Verão 2016;
- ✓ Apoio à formação de agentes no domínio da organização de eventos desportivos, ministrada pela Sportimpact, no âmbito da iniciativa Verde Olympics, em parceria com o Comité Olímpico Cabo-Verdiano e a Direção-Geral dos Desportos;
- ✓ Incentivo à prática de mais modalidades desportivas, designadamente Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ciclismo e Atletismo;
- ✓ Realização de um programa de Comemoração do Dia do Desporto Cabo-verdiano;
- ✓ Patrocínio à deslocação dos atletas paralímpicos maienses à cidade da Praia, para participação nas competições nacionais;
- ✓ Assinatura de um novo protocolo de colaboração com a Associação Regional de Futebol do Maio (ARFM) para a época desportiva 2016/2017.

2.10. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Em 2016 com a entrada em funcionamento do Paços do Concelho houve uma melhoria substancial nas condições de trabalho dos colaboradores internos e isso se refletiu na qualidade da prestação de serviços. Por outro lado, o novo executivo adotou um novo modelo de gestão de pessoal, sobretudo assente na mobilidade interna e na eficácia do atendimento aos utentes.

As ações a desenvolvidas foram:

- ➢ Melhoria das condições de trabalho dos serviços municipais;
- ➢ Continuação da implementação da Lei da Modernização Administrativa;
- ➢ Aquisição de equipamentos e mobiliários para Assembleia e Câmara Municipal;
- ➢ Formação contínua dos funcionários nas mais diversas áreas de atividade municipal;
- ➢ Encontro geral com funcionários;
- ➢ Encontros setoriais com funcionários de diferentes departamentos;
- ➢ Atualização do plano geral de formação de funcionários;
- ➢ Mobilidade horizontal de alguns funcionários;
- ➢ Promoção de audiências descentralizadas em alguns povoados da ilha.

2.11. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Estas são as duas áreas pelas quais a autarquia estabelece uma relação de confiança quer entre os colaboradores internos, quer com todos os públicos externos.

Sendo a autarquia a principal promotora do desenvolvimento local, a sua ação tem reflexos na promoção da imagem da ilha no contexto nacional e internacional.

Neste cenário e porque queremos melhorar a performance autárquica e promover Maio como destino turístico de eleição e local aprazível para viver e trabalhar, reforçamos o gabinete de informação, comunicação e imagem através da contratação de uma empresa de consultoria.

Deste modo, para as áreas de informação e comunicação, foram executadas as seguintes ações:

- Continuação da divulgação das actividades, ações e iniciativas da autarquia, quer internamente e nas comunidades, imprensa escrita e audiovisual;
- Gestão do *site* da Câmara Municipal;
- Apoio material à rádio comunitária local;
- Aperfeiçoamento da interação com o público-alvo externo;
- Contratação de uma empresa (Agência de Grafismo e Comunicação) para serviços de consultoria em todas as áreas relativas à comunicação, imagem e marketing.

2.12. APOIO INSTITUCIONAL

O recurso à assistência técnica nacional e internacional é um imperativo que nos assiste, em virtude das nossas múltiplas carências em alguns setores. Em 2016 recorremos à assistência em:

- Informática;
- Planeamento;
- Gestão financeira municipal;
- Gestão ambiental;
- Formação de agentes culturais;
- Elaboração de projetos;
- Gestão desportiva.

2.13. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Nos domínios das relações exteriores e da cooperação mantivemos contactos com os nossos parceiros externos, tendo mobilizado apoios e assistência técnica.

Ao nível da emigração criamos o gabinete de apoio a essa camada, visando prestar-lhe um serviço personalizado e dar resposta às suas solicitações.

Desta forma, desenvolvemos as seguintes ações:

- Intensificação das relações com ONG's nacionais e estrangeiras;
- Participação em Portugal no Seminário "Autarquias Locais rumo ao 2030: Diálogos para o Desenvolvimento", organizado pelo Instituto Marquês de Valle Flôr.
- Criação de mailing para comunicação com emigrantes;
- Realização de um encontro com emigrantes em férias;
- Reforço do atendimento personalizado aos emigrantes;
- Abertura do balcão de atendimento ao emigrante;
- Receção de uma delegação de Proença-a-Nova que prestou assistência ao Gabinete Técnico e à Queijaria Dom João;
- Mobilização de apoios junto das Câmaras municipais geminadas, a nível da assistência técnica multissetorial;

Aprovado em 21 de Março de 2017

Anexos – Fotos de algumas obras edificadas e ações desenvolvidas no ano 2016

Fig.1- Arruamento no Morro

Fig.2-Arruamento em Ribeira Dom João

Fig. 3- Intervenções na estrada de acesso ao Porto da ilha

Implementação do Projeto Sete Sóis Sete Luas na ilha do Maio

Fig. 4- Formandas do curso de Culinária

Fig. 5- Formandos do curso de Música

Fig. 6 - Inauguração do Centrum Sete Sóis Sete Luas

Fig. 7 - XXIVº Festival Sete Sóis Sete Luas

Fig. 11- Comemoração do Dia do Desporto Cabo-Verdiano e das Comunidades

Fig. 12-Passeata musical por ocasião do Dia Nacional da Cultura

Fig. 18-Formação em artesanto (tecelagem)

Fig.19- Formação em artesanato (trabalho em pedra e madeira)

Formação em calçada artística

Atividades inseridas no Programa de Verão 2016

Atividades desportivas no Programa de Verão

Atividades culturais no Programa de Verão

Outras ações desenvolvidas em 2016

Carnaval 2016

Feira de Cinzas

Colaboração na iniciativa Verde Olympics na ilha

Prova desportiva organizada nas Festas de Santa Cruz